

ELEIÇÕES

Acordo em torno da candidatura presidencial da senadora, que representará a 3ª via, está praticamente sacramentado

PSDB vai de Tebet e põe Tasso na vice

» VINÍCIUS DÓRIA

A novela em que se transformou a construção da terceira via terá um desfecho, hoje, na reunião da Comissão Executiva do PSDB, em Brasília, que deverá aprovar o nome do senador Tasso Jereissati (CE) como candidato a vice-presidente na chapa da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República. O acordo foi selado, ontem, em uma reunião com a participação dos presidentes das legendas que compõem a tríplice aliança — incluindo o Cidadania, federado ao PSDB — no gabinete do parlamentar cearense.

O acordo já estava encaminhado desde a semana passada, como antecipou o **Correio** no último domingo, mas faltava alinhar a montagem do palanque da aliança no Rio Grande do Sul. O ex-governador Eduardo Leite, que era cotado para formar chapa com Tebet, decidiu se candidatar a um novo mandato ao governo gaúcho coligado com o MDB.

Desde cedo, o clima entre os principais líderes do PSDB e do MDB era de otimismo. Depois da reunião no gabinete de Jereissati, os presidentes das duas legendas comemoraram nas redes sociais. “Nesse importante momento da história do país, será encaminhado, nesta quinta-feira, na Executiva Nacional do PSDB, a proposta de coligação com o MDB para eleição de presidente da República com o nome da senadora Simone Tebet”, informou Bruno Araújo. Na mesma linha, o presidente do Cidadania, Roberto Freire, disse que, “apesar da descrença de muitos”, o momento “histórico foi construído”.

Os líderes evitaram citar o

nome de Jereissati como um dos pilares do acordo, mas o **Correio** apurou que o senador deu sinal verde para compor a chapa. A expectativa é que, hoje, ele seja confirmado. Também participaram da reunião que consolidou a união MDB-PSDB-Cidadania o coordenador do programa de governo de Tebet, o ex-governador do Rio Grande do Sul Germano Rigotto, e o líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF). A pré-candidata participou por videoconferência, porque amanheceu com sintomas de gripe — fez teste para detectar covid-19 e aguarda resultado.

Agora, os caciques tucanos vão trabalhar para que a ala que defendia candidatura própria, liderada pelo deputado federal Aécio Neves (MG), não atrapalhe a coligação.

Questão gaúcha

Com a decisão de Leite, na semana passada, em apostar na volta ao governo gaúcho, faltava combinar com o MDB no estado a retirada do pré-candidato da legenda, deputado estadual Gabriel Souza, da disputa estadual, em favor da coligação com o tucano. Na última terça-feira, Leite reuniu-se com o presidente do MDB-RS, Fábio Branco, e com Germano Rigotto, que classificou o encontro como “excelente”.

A pressão da cúpula tucana e emedebista é para que o diretório gaúcho do MDB desista e indique o nome para vice na chapa de Leite — mas Branco e Souza ainda resistem. A articulação inclui, ainda, o PSD, que lançou a ex-senadora Ana Amélia para tentar voltar à Casa. Uma fonte emedebista ouvida pelo **Correio** vaticinou que Leite “não ganha a eleição sem o apoio do MDB”.

Moro embola o jogo no PR

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) de negar domicílio eleitoral a Sérgio Moro (União Brasil) abala as articulações eleitorais no estado que é berço da Operação Lava-Jato. Impedido de sair candidato em São Paulo, como pretendia, o ex-juiz terá que disputar votos no Paraná — seu domicílio original — caso decida se candidatar a algum cargo público nas eleições de outubro. Lá, enfrentará antigos aliados do lavajatismo e confrontará a forte base bolsonarista ligada ao governador Ratinho Jr. (PSD), que tenta formar uma ampla frente de apoios a sua reeleição.

Entre as opções do ex-juiz estão a única vaga em disputa para o Senado ou uma cadeira na Câmara dos Deputados. Em ambos os casos, o embate com aliados será inevitável. Caso decida candidatar-se a senador, o ex-juiz teria que enfrentar seu maior aliado na política, o senador Álvaro Dias (Podemos), que lidera com folga as pesquisas de intenção de votos.

Dias foi uma espécie de padrinho de Moro quando este trocou a magistratura pela política, mas, ontem, evitou comentar a decisão do TRE-SP e as opções que sobraram para o ex-afilhado. Disse que ainda há muito tempo até as convenções partidárias, que vão ocorrer entre o fim de julho e o início de agosto, e que não há motivo para polêmicas agora.

Sobre a relação com o ex-juiz, o senador disse que continua sendo “o maior defensor dele” e que, “depois de tantos anos, não há razão para mudar”. O problema é que Dias articula o apoio do Podemos à reeleição de Ratinho Jr., um dos mais vigorosos defensores da recondução do presidente Jair Bolsonaro (PL). O governador está montando uma ampla base de apoios à sua própria reeleição, unindo bolsonaristas e lavajatas.

Empecilho

O retorno de Moro ao Paraná cria um empecilho ainda maior para o governador atrair o União Brasil para seu palanque. Políticos paranaenses veem como inadmissível uma composição que envolva o ex-juiz porque, desde que deixou o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública, tornou-se inimigo político de Bolsonaro.

A outra alternativa para Moro seria tentar uma cadeira na Câmara, que o levaria a buscar votos no mesmo cesto de outro integrante da Lava-Jato, Deltan Dallagnol, também do Podemos. O partido aposta no ex-procurador da República como principal puxador de votos no estado. Se houver divisão do eleitorado que se identifica com a operação, o partido de Álvaro Dias corre o risco de ver reduzida a expectativa de eleição de uma grande bancada. (VD)

Geraldo Magela/Agência Senado



Reunião no gabinete de Tasso deu o passo que faltava para o entendimento em torno da campanha da senadora



OCEANIA
RESIDENCE

**INTELIGENTE
DE MORAR**



**DELICIOSO
DE VIVER**





Perspectiva do complexo

LANÇAMENTO



Perspectiva da suíte - apto 3 quartos



Perspectiva da sala ampliada - apto 84 m²



Perspectiva piscina adulto

<p>2 e 3 Qtos</p> <p>ÁGUAS CLARAS RUA COPAÍBA</p>	<p>0 edifício</p> <p>4 torres 18 pavimentos 16 lojas</p>	<p>2 quartos</p> <p>62 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>3 quartos</p> <p>84 m² 2 vagas de garagem</p>
<p>Qualidades</p> <p>Excelente localização com acesso às principais vias: EPTG e Pistão. Lazer completo</p>		<p>Vantagens</p> <p>11.900m² de Jardins e Lazer Espaço gourmet Espaço pet Bicicletário</p>	

PaulOOctavio®

011700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br



ACESSE PARA MAIS INFORMAÇÕES

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

Noroeste
(CLNW 2/3)

Guará II
(QI 33 Lote 2)